PRONUNCIAMENTOS DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 57ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, em 15 de setembro de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente nesta sessão, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Há sobre a Mesa a licença da vereadora Ireuda Silva. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Tribuna Popular, Associação Geral dos Taxistas, Sr. Ademilton de Paula Paim, representante assunto inerente, por dez minutos. Não está presente, não? Não está presente não, Kiki? Está em Castelo Branco, é? Por dez minutos. Pode contar o tempo.

(Manifestação da galeria.)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADEMILTON DE PAULA PAIM (ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Amigos taxistas, é isso aí. Nossa luta é salutar. Quero aproveitar e agradecer a todos os vereadores aqui, em nome do presidente da Câmara, Carlos Muniz, que tem sido um presidente aqui dentro desta Casa, dando voz, que realmente é merecido para todo o povo. Um presidente neutro, sempre a favor das pessoas menos favorecidas.

Eu quero dizer aqui nesta Tribuna hoje, presidente, que nós temos, tivemos dois mandatos aqui de presidente, que os taxistas sempre foram prioridade nesta Casa. O último presidente

aqui, o penúltimo presidente, que foi Geraldo Júnior, que não podemos esquecer, fez um trabalho excepcional aqui nesta Casa, aprovando o PL nº 9.488, que até hoje, infelizmente, nós, taxistas, não conseguimos ver, ter êxito. Porque, infelizmente, toda vez que o Executivo vai para tentar punir os transportes clandestinos fica embargado no Ministério Público, no Judiciário, que infelizmente só têm demonstrado ser contra as pessoas menos favorecidas.

Mas eu quero também aqui nesta tarde chamar a atenção de todos os vereadores, e, mais uma vez, pedir aos vereadores que entendam que aqui é a Casa do Povo, e se o povo vem aqui, é para ser ouvido e ser entendido. Infelizmente, eu não posso deixar de negar a minha insatisfação aqui nesta Casa toda vez que eu venho aqui, infelizmente, alguns vereadores deixam a minha fala levada ao vento. Não ouvem a necessidade da categoria.

E eu estou aqui representando 7.296 taxistas e também familiares. Então, é uma pauta salutar que precisa ser bem vista pelas pessoas que cuidam do povo, que os vereadores foram colocados aqui para essa função. Mas vamos lá, vereadores.

Eu venho aqui pedir que o projeto de lei, PL nº 340, que houve uma articulação muito grande aqui nesta Casa, desde o mês de novembro, quando o presidente, Denis Paim, eu, sinalizei a necessidade de um PL para que amplie o ano dos veículos de oito para dez anos.

Hoje, se não for aprovada essa lei até outubro, os taxistas, mais 2 mil taxistas e familiares ficarão sem poder circular na cidade. Então, a minha pauta é essa. E estou aqui falando em nome da categoria, que eu tenho certeza que todos os taxistas gostariam de estar aqui tendo essa fala.

Mas, infelizmente, existe, não dá para falar todos. E eu quero sinalizar aqui ao líder do governo, o nosso vereador, V.S.ª, Kiki Bispo, que, na semana retrasada, o mesmo vereador falou que não teria pressa o PL que foi mandado pelo Executivo. Eu aqui, momento nenhum eu estou dizendo que o vereador Kiki Bispo está contra os taxistas, está bom, para não ter a minha fala revertida. Eu estou dizendo ao vereador Kiki Bispo, eu quero dizer que o vereador Kiki falou que não tinha pressa. Só que o PL nº 340 está agregado com projetos do Executivo.

Então, vereador Kiki Bispo e outros 42, 43 vereadores, deve-se ter ciência de que há a necessidade de ser votado, sim, porque nós cumprimos a Lei Orgânica do Município, somos regulamentados e nós sabemos que neste país, para nós andarmos certo, é muito sofrido. As pessoas que pagam os seus impostos, as pessoas que querem andar corretas, são as pessoas, infelizmente, que mais sofrem.

Nós tivemos agora, no ano passado, uma sessão importante do presidente Lula, em que ele beneficiou mais de 600 mil

taxistas e familiares no Brasil, isentando os taxistas do Ibametro, que nós fazemos todo ano.

Também quero aqui, na minha fala, pautar com vocês, salutar, porque são trabalhadores, bato palmas, mas nós estamos vendo aqui, nos transportes, uma inversão de valores muito grande. Os empresários rodoviários, presidente, os empresários donos de empresa de ônibus, empresários que têm recursos próprios, estão ganhando subsídios, milhões de subsídios. O STEC, nada contra o STEC também, são trabalhadores, mas estão beneficiando os empresários, enquanto os empresários tiram do trabalhador para botar no bolso dele.

E os taxistas, que têm os seus veículos de oito anos... Hoje, para comprar um veículo, é no mínimo 100 mil (reais). Hoje, vocês sabem, que nós estamos sofrendo há dez anos, desde 2015, com a chegada aqui do aplicativo. Os taxistas estão sofrendo, nós temos, em dois meses, 17 taxistas mortos de infarto. Foram os vereadores que mataram? Não foram os vereadores, mas é a dificuldade que nós temos no dia a dia de cada profissional.

A questão dessa lei está levando muitos taxistas — porque eu sou presidente da associação, mas eu também rodo, o meu alvará é 2410 - à depressão. Muitos estão com medo de não aprovar essa lei e de não fazer as vistorias.

Eu tenho feito um trabalho importante dentro da categoria social, conscientizando-os de que os vereadores aqui desta Casa

não têm interesse de prejudicar a categoria, porque é uma categoria que, infelizmente, até hoje, não teve nenhum benefício por parte da Prefeitura ou avanço de forma expressiva. “Ah, Deni, mas demos o benefício Salvador por Todos a vocês, no ano da pandemia”.

Tudo bem, é justo, mas nós queremos mais. Eu, aqui, nesta Casa, vou lutar por mais pela categoria, sabe por quê? Porque quando chega na época da eleição, muitos vereadores vão para a cooperativa de táxi, vão para o ponto de táxi e oferecem um absurdo. Não é dinheiro, não, pessoal. Oferecem trabalhar pelos taxistas.

Mas, quando eu chego aqui, nesta Casa, presidente, muitos vereadores dão as costas para mim, muitos vereadores, quando me veem ali na galeria sozinho, muitos vereadores fazem de conta que eu não existo.

Então, taxista, eu estou sempre aqui. Acabou a eleição, eu estou aqui. O presidente Carlos Muniz conhece a minha luta. Eu estou falando com o presidente Carlos Muniz porque o voto dele é minerva, mas ele tem o poder e, com muita maestria, ele sabe fazer o trabalho aqui, dentro desta Casa, e, por isso, tem a admiração de Denis Paim, minha só, não, do povo de Salvador.

Eu também quero aproveitar e quero sinalizar que na minha última Tribuna Popular aqui, nesta Casa, eu solicitei uma frente parlamentar, assim como eu sugeri em Brasília, com mais

de 30 taxistas que viajam mensalmente. E, através desse projeto, nós conseguimos, através da comissão dos deputados federais, uma isenção para os taxistas do Ibametro.

Então, é necessário, sim, que aqui, nesta Casa, tenha uma frente parlamentar para discutir, para debater as causas dos taxistas. Não é justo que o taxista fique fora da política. Eu digo que a política a gente faz até em nossa casa.

Então, venho aqui de novo nesta Casa, não vou me cansar de vir e pedir para a minha categoria, independente de política, independente de eleição, já falei nesta Casa várias vezes que não tenho bandeira partidária, que não tenho político de estimação, a minha estimação é a minha categoria, é de onde levo o pão para casa.

Muitas vezes sou discriminado aqui nesta Casa, por quê? Porque sempre saio candidato, mas não quero tirar voto de ninguém, de nenhum parlamentar aqui, respeito todos vocês que estão aqui porque merecem e porque trabalham.

Gostaria que esta Casa, junto com os vereadores, quero também agradecer a vereadora da oposição, Cátia Rodrigues e a Aladilce, — presidente, para concluir — que encabece junto com a Comissão de Transporte, uma frente parlamentar para os taxistas.

Quero também aqui nesta Casa dizer que nós temos esta prioridade desta votação antes do final de outubro, porque vou

continuar vindo aqui, presidente, com todo o respeito a esta Casa, com todo o respeito ao senhor, o senhor sabe que tenho respeito ao senhor e a todos os vereadores, acampado aqui até que este projeto seja aprovado, porque não vejo nenhuma celeuma em votar este projeto, que não beneficia tanto os taxistas.

No Rio de Janeiro, presidente, já não existe mais vida útil do carro, qualquer veículo hoje no Rio de Janeiro pode ser utilizado. Já é um modal, já é um pilar de todo o Brasil.

Então, vou continuar aqui cobrando, agradeço a todos pela atenção e, mais uma vez, presidente, obrigado.

Estamos juntos. E o trabalho não para.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos, Denis. Ô, Denis, quero dizer aqui a você o seguinte: nós sabemos da sua luta pelos taxistas, certo? O projeto já está na Comissão de Constituição e Justiça. Amanhã, amanhã não, na quarta-feira, irá ter a reunião conjunta das comissões para que o mais rápido possível o projeto saia das comissões e venha para o Plenário para que nós possamos fazer o acordo entre a oposição e o governo, para nós podermos votar o

projeto. O mesmo interesse que você tem em resolver este problema pode ter certeza que os vereadores também têm.

Mas nós não podemos abrir precedentes de votarmos projetos sem ser apreciados pelas comissões. Porque hoje beneficia você um projeto deste, beneficia a categoria dos taxistas. Mas amanhã, quando chegar algo que venha prejudicar, nós vamos ter o mesmo entendimento que ele irá passar pela Comissão de Constituição e Justiça, pela Comissão de Orçamento, por todas as comissões para que vocês depois não digam que não conseguiram lutar porque vocês não tinham conhecimento daquilo, está certo.

Então, pode ter certeza que este projeto irá ser votado após passar nas comissões, o mais rápido possível.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, o vereador Kiki, depois vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu pedi primeiro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Aladilce, depois vereador Kiki.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Obrigada, Sr. presidente.

É só para fazer uma correção, Denis, V.S.ª na sua fala faz referência à líder da oposição e fala em vereadora Cátia Rodrigues. Só para corrigir, a vereadora Cátia Rodrigues não está aqui, nem é da bancada de oposição, com nenhum demérito à vereadora, mas atualmente a líder da oposição sou eu, vereadora Aladilce, e tem mais a vereadora Marta e a vereadora Eliete, na bancada da oposição de vereadoras.

Só para corrigir porque fica tudo registrado e nos Anais.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, a minha fala vai também na mesma linha de V. Exa. Dizer que quando fui à imprensa dizer que a Câmara e a Prefeitura não tinham pressa, justamente no sentido de reservar o direito que tem esta Casa de apreciar nas comissões, de seguir os ritos regimentais, a Lei Orgânica do Município.

Isso não quer dizer que a gente não vá apreciar com brevidade, conforme a matéria requer, sobretudo, uma questão tão importante como os taxistas. E na mesma linha, Sr. presidente, da mesma importância dos taxistas e dos professores, já se encontra aqui o secretário da Gestão, Alexandre Tinoco, toda a sua comissão técnica para que possamos, junto com a APLB, poder ratificar os termos do projeto do Executivo e esta Casa, através dos vereadores, que possam apreciar aqui, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Anderson Ninho.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Questão de Ordem depois, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**

Meu amigo Denis Paim e todos os taxistas, quero dizer que o táxi corre na minha veia porque meu pai é um taxista, há mais de 40 anos, e tenham a certeza que eu, também, quero que esse projeto seja o mais rápido possível votado e conta com o apoio do vereador Anderson Ninho, filho de um taxista, Sr. Seu Joel Barreto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Antes da Questão de Ordem do vereador Ricardo, eu não entendi: quem é que vai estar para a reunião? O secretário Tinoco? E o secretário Thiago? Mas ele não ficou de vir? Ele não está?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Sr. presidente, tenho uma Questão de Ordem para fazer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, estou perguntando, Kiki, porque a última informação que eu recebi era que quem iria vir era o secretário Thiago e a APLB.

Não tirando o mérito do meu amigo Tinoco ali, que eu sei que é um secretário competente. É o secretário da Semge, meu amigo pessoal. Pode ter certeza que sei da sua competência. Agora, não sabia nem que Tinoco iria participar dessa reunião.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Porque, presidente, permita-me, também, porque o secretário Tinoco é quem conduziu pessoalmente, através da Gestão, toda a ratificação do acordo com os professores da Educação. Mas se V.Exa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não. Tinoco para mim está suficiente. Eu quero saber se para os outros vereadores isso é suficiente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, nós temos nas Casas Legislativas, e V.Exa. é um dos mais experientes legisladores desta Casa, a instituição do

Colégio de Líderes. Esse órgão é o órgão máximo das decisões deliberativas de pauta da Casa.

Por isso que V.Exa., sempre que tem alguns projetos, convoca a reunião do Colégio de Líderes para que se estabeleça a pauta. Na reunião do Colégio de Líderes que fizemos agora, depois do retorno do recesso, a primeira reunião, e consta em Ata, ficou definido, por acordo entre o governo, do qual faço parte, e a oposição, com a vereadora Aladilce, o vereador Kiki Bispo pelo governo, e no Bloco Independente, o vereador Alexandre Aleluia, de que o secretário de Educação viria a esta Casa explicar os pontos do projeto.

Eu preciso da tolerância de V.Exa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, pode ficar à vontade.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Por quê? E da APLB. Isso foi uma exigência dos líderes partidários da Casa. Não foi a exigência da oposição, nem do governo. Foi uma exigência de todos os líderes partidários. Portanto, dos 43 vereadores desta Casa.

Então, presidente, o secretário Tinoco sempre será muito bem-vindo, não só por ser secretário de Gestão, mas por ser um competente secretário, e que está aqui também para trazer explicações.

Porém, não podemos nos esquecer do dia 22 de maio, em que nós tivemos problema com a votação do projeto por conta de incompreensão por parte da APLB, que jogou no colo do secretário Thiago Dantas a responsabilidade de fazer um projeto em desacordo com eles.

Então, por isso que nós solicitamos que o secretário estivesse, para que essas dúvidas não permanecessem, e nós não tivéssemos a repetição do dia 22 de maio nesta Casa. Então, o secretário explicar o projeto, acho que isso não é nenhum problema para o secretário. E a APLB anuir ao projeto que já está, previamente, creio eu, conversado, negociado, no bom sentido da palavra negociado.

Eu acredito, presidente, que nós não podíamos abrir mão da presença do secretário da Educação, Thiago Dantas. Acredito também que ele não queira se eximir da vinda. E acredito que em hipótese alguma. Sentimos muita falta dele durante toda a discussão do projeto, mas agora, vencida essa etapa, eu acredito que não tenha problema de ele aparecer.

Então, presidente, esse é o encaminhamento que faço. E o faço ao líder do governo com todo o respeito.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora líder da oposição, Aladilce, vereadora líder da oposição.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, realmente, foi essa a decisão do Colégio de Líderes. Eu soube, hoje aqui, que o secretário, que tinha se comprometido a vir, está viajando e que só volta na quinta-feira.

Eu fico preocupada de a gente jogar para mais uma semana esse processo. Acho que se o secretário de Gestão e mais alguém da Secretaria de Educação, que possa vir com autoridade, nós poderíamos fazer a reunião hoje. Mas caso não tenha quem venha para esclarecer, para apresentar o projeto, melhor adiar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nobre vereadora, o requerimento que o vereador Ricardo fez foi o seguinte: se V.Exas. aceitam a reunião sem a presença de Thiago Dantas. V.Exa. vai dizer se aceita ou não. O requerimento é esse. Se V.Exa. não aceitar, não iremos fazer a reunião. Aceita ou não?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Que dia a gente pode fazer a reunião? Eu acho que a gente tem que ver logo a data, entendeu presidente? Se puder ser amanhã, pode ser amanhã, pode ser na quinta?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ele está viajando, se ele retorna na quinta, faz na sexta. Se os líderes decidirem convocar, a gente convoca. Aqui os vereadores que decidem. Se os vereadores decidirem fazer um convite, nós faremos. Se os vereadores decidirem fazer uma convocação, nós

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

faremos. Quem decide são os vereadores. Eu estou aqui para votar o que V.Exas. quiserem votar.

A Casa é independente e a Casa é dos vereadores. O requerimento feito pelo vereador Ricardo Almeida, se V.Exa. achar que deve ir para o Plenário, nós colocamos em Plenário para saber como é que vota cada um dos vereadores. Se V.Exa. achar que deve fazer a reunião...

SRA. VEREADOR ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sem ter data?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Temos uma pessoa aguardando na Tribuna Popular. Temos aqui uma instituição aguardando na Tribuna Popular ainda para falar. Vamos tomar a decisão logo.

Enquanto V.Exa. toma a decisão, Associação dos Moradores de Boa Vista do Lobato, Sra. Cleide Silva de Sousa e Sr. Eduardo José Santana. Cinco minutos cada um, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EDUARDO JOSÉ SANTANA (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA BOA VISTA DO LOBATO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde bancada, boa tarde Srs. vereadores. É um imenso prazer estar aqui representando minha comunidade da Boa Vista do Lobato que, no entanto, nesse momento, se encontra sem um registro de bairro oficial.

Somos uma região do Lobato, como está assim no município. E com isso somos prejudicados com algumas informações negativas e desprivilegiadas de alguns benefícios do município.

Hoje, a nossa vinda aqui, de antemão, eu agradeço primeiramente a Deus e a Isabela Sousa, e peço o apoio dos vereadores para que levem isso ao registro porque uma simples violência em uma região recai sobre nós.

Sabemos que a luta dos vereadores aqui é árdua, com vários setores, com várias pautas muito importantes, como a que acabou de ser feita aqui agora. E peço que vocês tenham um pouquinho de atenção em relação à nossa comunidade porque é um bairro de artistas, sim.

Temos o nosso maior representante da Bahia, o Léo Santana, nascido e criado na Boa Vista do Lobato. Temos a primeira vereadora, Isabela Sousa, eleita legitimamente pela nossa comunidade.

É um bairro onde tem simplesmente artistas, moradores, que têm orgulho de bater no peito e dizer: sou brasileiro, baiano, soteropolitano e boavistense. Isso se refere a mim porque, em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

1979, eu nasci no chão daquela rua, da rua Tranquilino Mendes, da Boa Vista do Lobato, na qual não tinha um transporte para levar a minha mãe para que ela pudesse dar à luz.

Então, Srs. vereadores, é com imenso prazer que eu venho apelar a vocês e pedir que levem essa pauta à frente. Não é vaidade, é uma questão de mudança, de um reconhecimento. Eu sei que o trabalho de um vereador e do município tem muitas dificuldades em outras situações, mas um reconhecimento do bairro irá trazer-nos uma visibilidade maior nos termos municipais, nos termos de acessibilidade pública, transporte, saúde.

Então é isso, vereadores. Eu, mais uma vez, reitero aqui e peço imensamente, com carinho, que olhem para essa pauta, certo. E, na certeza que seremos bem representados e ouvidos, eu já deixo o meu agradecimento ao Sr. presidente, à bancada, aos vereadores, que olhem para essa pauta e lembrem-se: não é vaidade, é só uma questão de mudança, de reconhecimento para que a gente venha a ter mais benefícios perante ao município.

Vou deixar a palavra aqui agora com Cleide, que ela é a presidente da associação.

Muito obrigado pela atenção de vocês.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA CLEIDE SILVA DE SOUZA (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA BOA VISTA DO LOBATO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, me chamo Cleide Silva.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eduardo, espera aí, um minuto, zera aí para mim, faz favor, dê o tempo para a Cleide, cinco minutos. Viu, Cleide? Porque senão você só ia falar um minuto. Pode ficar à vontade.

SRA. CLEIDE SILVA DE SOUZA (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA BOA VISTA DO LOBATO): Obrigada.

Então, boa tarde, meu nome é Cleide, fui conselheira tutelar, hoje estou presidente da Sociedade Beneficente Santo André, a qual ficou fechada durante 15 anos. E, na regularização da documentação da mesma, a gente acabou que percebemos que não éramos bairro.

E acreditem, quando eu passei isso para a vereadora Isabela Sousa, a qual levou isso, abraçou a causa, e a gente veio buscar isso. A comunidade da Boa Vista do Lobato, no coração de cada um, nós éramos bairro. Ninguém tinha essa noção de que não éramos um bairro. A gente só passou a entender, quando não veio — me perdoem, eu estou nervosa...

Mas, assim, quando a gente viu a educação, a creche, que a gente só tem uma creche dentro do bairro, e não comporta todas as crianças lá dentro, a gente precisava de uma outra creche. Ensino do 6º ao 9º ano a gente também não tem em nossa comunidade, precisamos ir nos bairros vizinhos.

Sem falar da saúde também, que precisamos, só temos um único posto de saúde, com uma população tão grande. E ali, dentro da Sociedade Santo André, onde a gente ficou fechada durante 15 anos e nós resgatamos a abertura dela, foi por sentir exatamente essa necessidade e de líderes que passaram ali, como o Sr. Humberto, o Sr. Duda, Nelson, passaram ali e lutaram por cada conquista, por pavimentação, por visibilidade, e não conseguiram.

Então, hoje, nós só estamos lá para dar continuidade nisso. A Boa Vista do Lobato já é bairro dentro do coração da comunidade, e eu creio que, com a ajuda dos senhores que aqui estão presentes, senhores e senhoras, isso não vai entrar apenas no mapa, a gente vai estar oficialmente, não só no mapa, mas dentro das decisões públicas.

E, assim, eu agradeço, viu, minha oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, Cleide. Pode ter certeza que os vereadores, não só Isabela, mas os 43 vereadores aqui, Isabela, o bairro pode contar com você representando, e nós, todos nós, apoiamos você, está certo. Obrigado, Cleide.

Líder da oposição, líder do governo, líder dos independentes. Quero dizer o seguinte, vamos fazer o seguinte, como a reunião foi de líderes, vamos submeter a todos os líderes partidários a decisão. Vereador líder, Kiki Bispo, o que V.Exa. acha?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, eu, reconhecendo o Colégio de Líderes, entendendo a fala do vereador Ricardo Almeida, mas por entendimento com a oposição, até por conta da matéria, até por conta que foi por conta disso que se acabou a greve dos professores, em entendimento com a vereadora da oposição e do bloco independente, a gente entende que a reunião tem que ser hoje, com o secretário Alexandre Tinoco e, *a posteriori,* se for necessário...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora líder da oposição, o que V.Exa. acha?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Também, Sr. presidente, sem nenhum desconhecimento, sem nenhum

menosprezo ao Colégio de Líderes, que eu acho que realmente tem funcionado como instância...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu só não quero que tenha uma opinião hoje e amanhã tenha outra opinião.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, estou dando hoje ...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Porque é o seguinte, o que acontece? Eu não estou aqui sendo a favor de A ou B. Eu falo o seguinte, que hoje, quando as pessoas se sentem beneficiadas, querem votar de uma forma e quando se sentem prejudicadas querem votar de outra. Eu sempre votei da mesma forma, por isso que estou fazendo aqui com o Colégio de Líderes.

Eu pedi a opinião aqui dos vereadores que estavam do meu lado e eles me disseram o seguinte: é melhor que nós possamos ouvir todos os líderes. É por isso que eu estou fazendo isso.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pronto. Eu posso terminar?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Alexandre Aleluia.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu posso terminar? Posso terminar a minha opinião?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A senhora não já falou que aceita?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, não falei, não. Foi ele quem falou. Eu só quero dizer que respeito o Colégio de Líderes, mas nós criamos uma expectativa. Consultei inclusive a APLB, o pessoal disse que aceita hoje, desde que o secretário de gestão venha, para agilizar, porque há uma expectativa grande na categoria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, não é agilizar, não. Hoje é a decisão, a gente vai fazer uma reunião hoje e não vai fazer outra. Ou não faz hoje e marca outra. Agora, não vai ter duas reuniões.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, a nossa opinião é que faça hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, pronto, a opinião é que faça hoje.

Vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): A minha deliberação, presidente, é que se faça hoje, o entendimento é único.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pronto, ok. Claudio Tinoco, vereador líder do União Brasil.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A posição da liderança do União Brasil é para que se respeite a decisão do

Colégio de Líderes anterior e que a reunião seja feita com a presença do secretário de educação Thiago Dantas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, Tinoco.

Vereador líder Daniel Alves.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, primeiro, eu queria fazer um elogio ao secretário Alexandre Tinoco. Queria dizer que ele é do prefeito Bruno Reis uma indicação dos melhores secretários que tem. Faço esse elogio constantemente, mas eu acredito também que o Colégio de Líderes, neste momento, deveria ser soberano, e acho que deveria convidar o secretário Thiago Dantas.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não. Líder do PP, George Gordinho da Favela está de licença médica. Jorge Araújo.

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): A gente segue de ouvir o secretário de Educação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não?

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Omar Gordilho.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Presidente, acompanhamos o líder do governo para que se faça hoje para dar agilidade a todo o processo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ok. Obrigado, amigo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente. Só um parêntese.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Só para deixar claro que a liderança do governo não encaminhou. Colocou-se à disposição para que pudéssemos fazer hoje, dada a urgência da matéria, ou a vinda do secretário na segunda-feira. Para ficar bem claro aqui que não houve encaminhamento pela liderança do governo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Júlio Santos.

SR. VEREADOR JÚLIO SANTOS (REPUBLICANOS): Presidente, que seja feita hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Helio Ferreira. Não está presente. Vereadora Aladilce continua

como está, não é vereadora? Ricardo Almeida. Vereador Ricardo Almeida.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Presidente, sob pena de fazendo hoje desconsiderarmos a importância do Colegiado de Líderes mantenho de que devemos fazer conforme acordo previamente estabelecido, com a presença da APLB e do secretário de Educação Thiago Dantas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Aleluia, que é do PL, continua da mesma forma?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): É um voto só.

SR. PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (NA PRESIDÊNCIA): É um voto só? Quer deixar o vice votar por você?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Não pode, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Cezar Leite. Cadê o vereador Cezar Leite? Vereador Cezar Leite, quer votar ou não, vereador? Hein? Ah, beleza.

Vereador João Cláudio.

SR. VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS): Sr. presidente, com todo o respeito à minha líder, mas voto pela participação do secretário de Educação pela importância do tema.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, amigo.

Fábio Souza, PRD, líder, não está presente?

Kênio Rezende?

SR. VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD): Sr. presidente, hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Eliete?

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Sr. presidente, com a presença do secretário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com a presença do secretário.

Vereador David Rios, presente?

Felipe Santana, PSD.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Sr. presidente, devido à polêmica e à intensidade das manifestações, o tempo da greve e a delicadeza, entendo, da urgência, mas acredito que o acordo deve ser feito com o titular da pasta responsável, para não cair sobre esta Casa nenhum tipo de responsabilidade ou alteração do cumprimento, com todo o respeito ao secretário Tinoco, aqui presente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, amigo.

Vereador Sílvio Humberto? Não está presente.

Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sigo a minha líder Aladilce.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Aladilce? Ok.

Vereador André Fraga?

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): Presidente, considero aproveitar a presença do secretário Tinoco, acho que é importante, mas não descartaria a vinda também do secretário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, mas aí você tem que dizer, vai ficar em cima do muro de novo, André? Você toma uma decisão, irmão. Aí, espera aí, é sim ou não. Pelo amor de Deus!

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): Então, é hoje, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então pronto, está certo. Mas ficar em cima do muro de um negócio desse, irmão.

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): Em cima do muro não, acho que pode vir igualmente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Isabela, Cidadania.

SRA. VEREADOR ISABELA SOUSA (CIDADANIA): Presidente, diante de tudo o que a Casa passou na primeira votação, acredito que a gente necessite de uma reunião com o secretário de Educação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Certo, obrigado, filha.

Então, tem um, dois, três...Quer contar, Tinoco? Não, né? Quatro, cinco, seis... participei de uma contagem dessa em 2012, que não posso lembrar muito não de contagem. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete. Um, dois... Rapaz, parece que deu empate... Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Oito, ok.

Rapaz, parece até brincadeira, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete. Rapaz, parece até brincadeira, oito a sete, quase mesmo placar, Kiki? Treze a doze, está lembrado?

Oito a sete, vocês vão fazer hoje a reunião.

Agora, esta decisão de hoje é uma decisão que nenhum dos líderes será mais...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, eu posso...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, V.Exa. vai esperar eu falar agora.

Nenhum dos líderes mais será consultado para qualquer tipo de reunião deste tipo. Irá ser feita com qualquer secretário vindo no lugar de outro. Abriu o precedente aqui já era.

V.Exa. agora pode falar.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu quero encaminhar, quero propor aqui, espero que seja acatado, diante deste empate, que considero...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, não, não...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Foi oito a sete.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Foi oito a sete?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Assunto encerrado, a reunião é hoje. Não, não, não. Assunto encerrado. A reunião é hoje. Assunto encerrado. A reunião é hoje. Só se V.Exas. disserem à APLB, que está aí presente, e ao secretário que V.Exas. não querem fazer hoje. Mas a decisão do Plenário, a decisão dos líderes foi fazer hoje.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, em nome da unidade, essa é uma questão em que a proposta nossa foi apenas para agilizar. Não foi fazer demérito ou exigência de um ou outro secretário, mas para agilizar, eu quero propor que a gente adie, vereador Kiki Bispo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador líder do governo, Kiki Bispo, V.Exa... E para que a gente fez isso? Olhe, a reunião é hoje, viu?

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem vereador Cezar Leite. V.Exa. votou para fazer a reunião, V.Exa. vai querer fazer, não é?

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Eu não votei. Eu não sou líder.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, V.Exa. não falou que iria com o voto dele?

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Não, não. Eu não posso votar porque eu não sou líder pelo Regimento.

Agora, pelo mesmo Regimento, em virtude da importância do que está sendo discutido, eu faço a requisição à Mesa, um requerimento à Mesa, que seja votado vereador por vereador e não liderança. A partir daí o Plenário, ele é mais competente, ele tem força maior para decidir se essa reunião é hoje ou não. Vai o meu requerimento e se quiser.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Mas, na realidade, Cezar, é pertinente o que V.Exa. fala. Mas aqui a gente estava tomando uma decisão de Colégio de Líderes, certo? Como V.Exa. falou que V.Exa. acompanha o voto do seu líder.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Eu não tenho como votar, presidente, pelo Requerimento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ele liberou, você é o vice-líder. Quando ele abre mão, o vice-líder pode votar.

Se V.Exa. quiser votar para empatar 8 a 8, está certo. Aí eu tomo uma decisão. Aí, a decisão fica por mim. Quer? Se V.Exa.

quiser votar isso aqui, eu voto. Eu voto. Eu tomo uma decisão aqui.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Eu não posso emitir a minha opinião tendo uma liderança que é o Colégio de Líderes. Se não, eu entro em contradição com o meu líder. Está certo. Se for para votar, eu voto para ter uma reunião com Thiago Dantas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, pronto. Então a decisão é que empatou, agora, 8 a 8. A decisão é que vai ser hoje porque o líder de governo e líder da oposição pediram que fosse feita hoje.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): De novo isso aí, não, né?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Se V.Exa. permitir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Mas não é permitir não. V.Exas. já tomaram a decisão. V.Exas. pediram que eu colocasse para o Colégio de Líderes.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Mas, permita-me eu fazer a Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vá, fale.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Com toda a paciência que é peculiar a V.Exa., até porque V.Exa. relembrou aquela votação histórica. Então, permita-me fazer uma Questão de Ordem.

Primeiro, existe no Regimento a hierarquia. A hierarquia dos Colégios de Líderes, e aqui eu reputo a importância que tem. E a hierarquia, também, do Plenário desta Casa, que está soberano a qualquer decisão. Inclusive, V.Exa., ao submeter, porque V.Exa. tem o poder de magistrado desta Casa, ao submeter, V.Exa. deliberou pela decisão de colocar em votação através dos líderes. Poderia ter feito o inverso.

Eu quero, como líder do governo, dizer que tanto faz eu fazer hoje, devido à urgência, até porque eu confio muito na capacidade, na competência, porque eu vi de perto o secretário da Gestão, tratando, pessoalmente, de cada ponto, de cada traço da proposta que foi encaminhada a esta Casa, ou também na segunda-feira.

Então, V.Exa., eu acho que deveria avocar para si e decidir qual a melhor forma, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Na realidade, Kiki, você sabe o que é que eu acho? Isso é um desgaste. Desgaste mais ainda para o governo. Você sabe por quê? Porque se o secretário não poderia vir e sabia que a maioria da base do governo queria que ele estivesse presente, ele poderia adiar. Sim, ele poderia adiar. Está entendendo? Então, para mim, na realidade....

Olhe, quero dizer aqui a V.Exa. que não é desgaste de V.Exa., não, porque V.Exa. tem feito um excelente trabalho aqui. Você está entendendo?

Mas, muitas vezes, enxugar gelo é difícil. Thiago Dantas não esteve aqui em nenhuma negociação, em nenhum momento que a Câmara foi invadida, em nenhum momento que a Câmara teve um problema todo com os profissionais da Educação. Certo? E, em um momento desse, onde ele é convidado a participar, ele não aparece e não dá satisfação, é difícil.

Então, acho que quem está desgastando tudo isso aqui é o secretário Thiago Dantas. O próprio vereador da base pediu que ele participasse. Os próprios vereadores da base estão mais pedindo que ele participe até do que os da oposição.

Agora, eu se estivesse no lugar dele: não vou poder ir porque tenho uma viagem já marcada há um ano. Dar uma satisfação às pessoas porque todo mundo aqui iria entender. Correto? E marcaria para segunda-feira sem desgaste nenhum. É

o que eu acho que deveria ser feito para que não houvesse essa cobrança dos vereadores da base e do governo.

Questão de Ordem do vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (UNIÃO): Existe um empate e o Regimento fala em outra oportunidade, em questões de empate, consultar o vereador mais votado da Casa. O vereador mais votado da Casa foi o Jorge Araújo e ele votou como líder. Qual foi o voto, Jorge? Então pronto. Prevalece aqui o voto do mais votado da Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

O que acontece? Para que a gente não tenha esse desgaste no Plenário: reúnam vereador líder da oposição, vereador líder do governo e V.Exa., cheguem ali com as pessoas que estão aguardando essa reunião e vejam se tem condições de ter a reunião hoje. É melhor. E aí a gente vai discutindo aqui o que tiver que discutir no Plenário. Não dá mais tempo para Pinga-Fogo, não? Não?

Para comentar, quem vai comentar? Téo Senna pediu Comentário. Isabela.

Há um requerimento aqui que eu vou dizer a vocês o que é, que é o requerimento que é o Dia de Comemoração do Agente de Trânsito. E o requerimento que é uma sessão do Plenário amanhã, que será realizada amanhã. 45 anos da Loja Maçônica Luz e Labor, que é a pedido do vereador Téo Senna. Alguém se opõe a votar esses requerimentos? Não, né?

Requerimento Especial nº 265/2025 e Requerimento Especial nº 248/2025. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Aladilce. Alguém mais para comentar? Aqui estão: Téo, Isabela, Aladilce, Hamilton, Marta, Maurício, Tinoco. Tinoco que não é o secretário. É o 1º secretário. Mais ninguém. Cezar, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, Sr. presidente. Eu queria convidar os colegas vereadores e a sociedade civil para duas audiências públicas que iremos realizar amanhã e na quarta-feira.

Amanhã, será audiência pública para falar sobre políticas públicas de prevenção contra o suicídio, já que estamos no mês

de Setembro Amarelo. Então, irão especialistas, colegas médicos e a própria sociedade participar para que a gente possa discutir um tema tão importante.

E na quarta-feira, referente ao Dia Nacional das Pessoas com Deficiência. Então, no dia 17, também pela manhã, teremos uma audiência pública com um tema de grande relevância para a nossa cidade.

Eu gostaria de convidar V. Exa., como os demais vereadores e a sociedade civil em geral.

Obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Nós que agradecemos e parabéns pelo excelente trabalho que V. Exa. faz.

Vereador Téo Senna, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, plenária aqui presente. É num momento muito importante essa discussão, está de parabéns a vereadora Isabela, que foi realmente nascida naquela região, foi muito bem votada pelo trabalho desenvolvido.

Eu acho que a ideia de se tornar um bairro é fundamental para a Cidade do Salvador, por tudo que representa Boa Vista — pela vivência, pelo trabalho, por escola formada, por postos de saúde, por todas as atividades, principalmente a questão de transporte, que a gente tem buscado, Isabela tem lutado muito para isso, – e isso fortalece mais as ações.

Eu acho que é importante isso, buscar, e eu fico até brincando, porque Isabela era muito nova em 2000, quando a gente começou a fazer um trabalho lá na Boa Vista, e eu não tive essa oportunidade, Isabela, preparada, buscou isso. E eu queria até lembrar aqui, tanto Eduardo, que não é Eduardo não, é Preto, é Preto, do Campeonato do Poste, que a gente fez tanta atividade lá, e isso fortalecia as ações da Boa Vista do Lobato.

O trabalho desenvolvido ali era muito importante, a gente lembra também do Pique Samba, que foi famoso, a questão musical da Boa Vista é muito grande. Você vê grandes cantores. Mas a gente tinha um grupo que era dali mesmo, dos moradores, e que fazia um sucesso danado. Hoje são diversos espaços, e faz um trabalho lá tão importante nisso.

Lembro também, Preto, da criação da Torcida do Terror, da Boa Vista, do Bahia, a torcida que fazia que as pessoas quando jogavam. Finalmente Boa Vista, Isabela tem razão de representar, por ser bem votada, e crescer mais esse trabalho e tornar o Boa Vista um bairro, e que a gente possa ajudar e participar.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu só peço a ela que tenha cuidado, deixe só uns dois votinhos para mim, para eu continuar o trabalho. Mas está de parabéns, Isabela, pela iniciativa, a gente está junto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Téo Senna. Vereadora Isabela por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, presidente, boa tarde, Srs. e Sras. vereadoras. Gostaria de cumprimentar aqui a Associação dos Taxistas, em nome do representante Denis Paim, que teve uma fala aqui. Parabenizar também aqui a Associação de Moradores Santo André.

(Manifestação da galeria.)

Cumprimentar também aqui a nossa Associação de Moradores Santo André, em nome da sua presidente, Cleide. Cumprimentar também Preto, que, para além de vizinhos, são grandes amigos, que muitos deles me viram crescer no bairro, estudei minha vida inteira no bairro.

Cumprimentar também o vereador Téo Senna, que já vem fazendo um trabalho também pelo bairro há muitos anos, como ele disse. Nos anos 2000, estava pequenininha, ainda tinha quatro anos, Téo Senna já estava lá, trabalhando pelo nosso bairro.

E hoje a gente tem a alegria de estar com um projeto tramitando nesta Casa. Ele já passou pela CCJ, agora já chegou parecer positivo também da Comissão de Orçamento. Daqui a alguns dias, acredito que ele estará aqui no Plenário, sendo votado. E eu quero pedir a todos os pares que aprovem esse projeto, que vai ser tão importante para a nossa comunidade, trazendo mais dignidade.

Imaginem uma coisa tão simples como comprovante de residência, o morador não ter o direito de apresentar e dizer que é da Boa Vista do Lobato. Então é um projeto de tamanha relevância, para além dessa parte de comprovação de residência, como a própria presidente mencionou, que até a Associação de Moradores teve dificuldade no registro da sua documentação.

Então, a gente vai ter uma mudança realmente histórica no bairro, onde ele finalmente vai ser independente do Lobato, inclusive. O próprio bairro é mais perto do Alto do Cabrito do que do próprio Lobato, que hoje é considerado como Lobato, mas não é tão perto assim.

Então, representa uma grande mudança para nós. E, além disso, poderemos tratar, falar sobre políticas públicas específicas do nosso bairro, da Boa Vista do Lobato. Na semana passada, tivemos uma audiência pública na associação, onde reunimos dezenas de pessoas, um dia de semana, quarta-feira à noite, tinha dezenas de pessoas na associação.

Cleide lembrou muito bem aqui do nosso Duda, um dos representantes históricos, um dos fundadores da Associação de Moradores do Boa Vista do Lobato, que também está acompanhando essa causa, está muito feliz com esse projeto. Então, só pedir mesmo a colaboração de vocês, porque eu tenho certeza que, passando aqui, no Plenário da Câmara, em breve será sancionado pelo nosso prefeito Bruno Reis.

Muito obrigada pela atenção de todos. Parabéns mais uma vez, Cleide, Preto. Vocês me representam e tenho certeza que vocês, hoje, representaram todos os moradores e moradoras da Boa Vista do Lobato.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Isabela.

Aladilce por três minutos. Vereadora Aladilce está fora?

Vereador Hamilton por três minutos. Aladilce comenta depois.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o público aqui presente, o público que nos assiste na TV e Rádio Câmara. Eu saúdo aqui a Associação Geral dos Taxistas. Quero dizer que a sua luta é mais do que justa, na pessoa do Sr. Ademilton de Paula Paim. E a Associação de Moradores de Boa Vista do Lobato, representada pela Sra. Cleide Silva de Souza e pelo Sr. Eduardo Santana.

Eu estou aqui para falar porque eu conheço a Boa Vista de São Caetano. Eu morei no Lobato e o meu caminho para estudar no São Caetano, no Pinto de Carvalho, passava exatamente pela Boa Vista de São Caetano, pela Barriquinha.

A minha esposa é filha da Boa Vista de São Caetano, e foi lá que eu fui morar pela primeira vez, quando eu casei com ela. Ela também é professora e quase todos os seus alunos moram na Boa Vista de São Caetano. Então, é um orgulho morar na Boa Vista de São Caetano, mas a Boa Vista de São Caetano, o que eu acho interessante, é que a Boa Vista do Lobato tem uma particularidade, que fica na fronteira entre Lobato e a Boa Vista de São Caetano.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É muito interessante isso. E eu acho que essa discussão sobre território é fundamental porque ela tem a ver com o sentimento de pertencimento de determinadas comunidades, e isso é fundamental para a gente organizar e elaborar políticas públicas. É fundamental que o morador se sinta pertencente àquele local, porque isso cria e fortalece um sentimento que nós vimos perdendo há muito tempo, que é o sentimento de comunidade.

Eu sou uma pessoa que vivi em comunidade, então tenho uma realidade a partir dessa construção. E é na comunidade que a gente se defende, que a gente se organiza para a luta e é na comunidade que a gente cresce.

Eu gostaria também aqui, saudando os companheiros taxistas, dizer que realmente é injusto o prefeito aprovar um decreto que concede subsídio aos transportes coletivos e, no entanto, uma reivindicação dessa, tão importante, de uma categoria tão histórica como a de vocês, está sendo deixada de lado.

Portanto, a nossa luta, a nossa compreensão é de que esse PL, Sr. presidente, que eu tenho certeza, porque eu ouvi a sua fala aqui atentamente, vai ser encaminhado, respeitando os rituais de votação da Casa, as comissões, para que vocês, taxistas, de fato, possam ter algo para contribuir para que vocês

continuem prestando serviço de mobilidade urbana na sua cidade.

Portanto, fica aqui a nossa representação, fica aqui o nosso apoio aos companheiros também pela aprovação da Boa Vista do Lobato como bairro, na nossa cidade. Vou esperar atentamente esse projeto chegar aqui e, com certeza, o nosso voto será a favor dos dois projetos.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós que agradecemos, vereador Hamilton.

Eu ouvi várias vezes aqui falas sobre subsídio. Eu acho que os vereadores aqui têm que se atentar a algo que, quando a gente fala de subsídio, está parecendo até você sabe o quê? Que a Prefeitura de Salvador está dando dinheiro aos empresários de ônibus.

Pelo contrário, nós sabemos aqui, nesta Casa, que os empresários de ônibus hoje todos estão falidos. Cezar, se fosse me dado uma empresa de ônibus, eu não queria de jeito nenhum,

porque o que esses caras têm de dívida é muito mais do que eles têm de patrimônio.

E, quando se fala em subsídio, a passagem de ônibus hoje, hoje, era para custar R$ 6,03. Eu quero perguntar aos vereadores aqui, desta Casa. É para a população pagar R$ 6,03 ou R$ 5,70? Porque eu prefiro que a população não pague nada.

Um exemplo que eu vou dar aqui a vocês. O que é gasto, hoje, no Metrô de Salvador, de subsídio, a passagem custava zero. Se fosse tirado o ICMS do combustível, se fosse tirado o ICMS da compra dos ônibus, se fosse tirado o ICMS da compra das peças de reposição desses veículos, como pneu, qualquer tipo de peça, a passagem custava R$ 0,40 mais barato.

O governo do estado estaria subsidiando? Sim, porque ele deixaria de cobrar impostos que são devidos, como a Prefeitura fez. A Prefeitura não cobra mais o ISS, o TFF, vários impostos. Então, a Prefeitura vem subsidiando porque ela não pode cobrar de quem não pode pagar. E, se ela cobrasse, a passagem hoje ia custar R$ 6,20, R$ 6,30.

Então, a gente tem que saber se a gente quer que a população pague mais caro, porque ninguém vai, nenhum empresário do mundo vai dar um serviço sem que ele obtenha lucro. Quem tem que pagar por isso? Os usuários ou quem tem que garantir esse serviço público, que, no caso dos ônibus, é a Prefeitura Municipal de Salvador.

O que acontece com o metrô? O governo do estado, para que a passagem do metrô não custe R$11, o que é que ele faz? Ele subsidia com a média de R$ 800 milhões/ano. Se o governo do estado não tivesse subsidiado o metrô de Salvador, a passagem hoje custaria de R$10,00 a R$11,00. Quem é que iria pegar o metrô? Ninguém, porque não teria condições financeiras de pagar. Para que a população tenha acesso ao metrô, tem que existir o subsídio.

Eu acho que as pessoas, não fiquem achando que o governo do estado está dando dinheiro à CCL, é? Como é o nome da empresa?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): CCR.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): CCR Metrô. Não. Ele está evitando que a população de Salvador pague um preço que ela não tem condições de pagar.

Agora, não adianta você subsidiar um sistema de transporte e cobrar do outro, é o que acho que o governo do estado está fazendo. O governo do estado tem que tirar todos os impostos dos ônibus. Se ele subsidia o metrô, como é que ele pode cobrar dos ônibus? E sem o serviço dos ônibus, o metrô não roda. Por quê? Porque depende dos ônibus para existir o metrô. Quem abastece o metrô de passageiros são os ônibus.

Então, esse negócio de subsídio é um negócio que é legal e que não é dado dinheiro a empresário. É feito para que a

população não pague um valor que ela não tem condições de pagar. Mas, mesmo assim, eu sendo a favor de subsídio, sendo a favor de uma passagem justa, aqui só será votado no dia em que os vereadores quiserem votar.

Não tenho problema com isso. Já falei isso ao prefeito e vou estar com ele amanhã, vou voltar a falar. Aqui só vota projetos quando os vereadores quiserem votar. Eu não evito de votar aqui um projeto, um. Se os vereadores concordarem que esses projetos todos que estão aí cheguem na Comissão de Constituição e Justiça esta semana e estejam prontos na segunda-feira, sou a favor que vote todos os 15 projetos, todos.

Agora, não depende do presidente, depende dos vereadores. Não posso deixar de fazer a vontade dos vereadores. Eu estava aqui, há 20 dias, presidindo a sessão, fui convidado para uma reunião com 10 vereadores, que me pediram que não votasse os projetos.

Quando eu sou cobrado assim, eu tenho que evitar que vote. Mas pelo presidente Carlos Muniz? Por que eu estou falando isso aqui a vocês? Porque ontem, eu vi uma notícia na imprensa de que eu estou discordando de algumas coisas de Bruno. Não, eu não estou discordando de nada de Bruno, não.

Primeiro, os projetos, para serem votados, eu acho que tem que tramitar de acordo com a legalidade, que é passar pelas

Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, Orçamento e Finanças.

E, um exemplo, no caso do transporte, passar pela Comissão de Transporte. Ou uma reunião conjunta com todas as Comissões.

Primeiro, para que a oposição tome pé de todos os projetos que serão votados, para que tenham conhecimento, e que todos os vereadores tenham conhecimento do que está sendo votado. E eu ouço algumas falas de pessoas achando que Carlos Muniz tem algum problema com o prefeito Bruno Reis. Meu problema com o prefeito Bruno Reis é zero. Enquanto ele estiver cumprindo comigo, cumprindo com esta Casa tudo que tem garantido, meu problema com ele vai ser zero.

A única coisa que eu não quero é que ele se intrometa na Casa, como nunca fez, mas eu quero que ele não tire a independência da Casa, porque eu sempre cobrei para que esta Casa tivesse independência. É por isso que tudo eu submeto. Quando as pessoas me falam: “Não, vamos submeter aqui ao Colégio de Líderes.”. Vamos. “Vamos submeter, aqui, ao Plenário.” Vamos. Então, eu só tenho feito aqui a vontade dos vereadores, entendeu?

Estou fazendo esse desabafo aqui porque vi duas coisas que, ouvi duas coisas que eu acho que tem que ser refletidas. Primeiro, é a fala sobre subsídio. Subsídio não quer dizer que está

dando dinheiro a empresário. Se subsídio estivesse dando dinheiro a empresário, o governo do estado estava dando dinheiro à CCR Metrô. E não está fazendo isso. Ele está evitando que uma passagem de metrô custe R$ 10,00, uma média de R$ 10,00. É o que o prefeito Bruno Reis quer fazer. Não quer que a população de Salvador venha pagar um transporte mais caro, entendeu?

Nós temos que ter aqui um entendimento. Se nós queremos que o povo de Salvador pague um transporte que ele possa pagar, ou, sem subsídio, que ele pague uma passagem de R$ 6,03, que era para ser cobrada desde março.

Nós já estamos com atraso. Se nós já estamos em agosto, nós já estamos com atraso de, mais ou menos, 6 meses, que a Prefeitura terá que pagar. Ela terá que pagar a diferença de R$ 0,43 durante esse período todo de todos os passageiros que utilizaram o serviço. Não podemos achar que subsídio é dinheiro para empresário.

E, segundo, que o vereador Carlos Muniz, hoje, o atual presidente da Câmara, tem problema com o prefeito Bruno Reis, que nós não temos problema nenhum. Quando eu tenho um problema com o Bruno Reis, a primeira coisa que eu faço é sentar com ele, conversar e resolver, e saio de lá resolvido. Deixar, aqui, claro, até para a imprensa, que fica me cobrando.

E, na próxima reunião de líderes, vereador Kiki, vou perguntar aos vereadores qual é o que está insatisfeito comigo, que eu prometi alguma coisa e não cumpri.

Hoje eu estou aqui para desabafo. Hoje eu estou aqui para desabafo porque, meu amigo, o que chegar e disser que eu prometi alguma coisa e não cumpri, pode ir lá no gabinete que a gente vai conversar. Está certo?

Agora, vereadora Marta, por favor. Desculpe, vereadora, eu fiz aqui um desabafo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, quem também nos acompanha aqui pela nossa TV, rádio e nossas redes sociais. Na galeria, aqui, a presença da Associação Geral dos Taxistas, aqui presente. Ademilton, que usou a Tribuna para trazer também as suas reivindicações, que o projeto está na Casa, está tramitando, como bem disse aqui o presidente, que vai para a CCJ, já está na CCJ, depois vai para Finanças, depois vai para a de Transportes para chegar aqui no Plenário.

Então, a Comissão que me cabe também para que possamos debruçar e fazer análise é a de Finanças, que eu componho a Comissão. Então, quando sair da CCJ vai para Finanças. Então, com certeza, nós vamos nos debruçar, analisar para apresentar o nosso voto com muita capilaridade e a escuta também que nós recebemos das demandas.

Também eu quero saudar aqui Cleide Silva de Sousa e Eduardo José Santana, que aqui vieram representando a Associação de Moradores de Boa Vista do Lobato, aquela área ali que é uma área muito importante de Salvador, por onde também vai pegar uma parte do VLT.

Ali também já teve algumas encostas que foram realizadas pela Conder, encostas importantes para garantir também que a população tenha vida digna e que possa também dormir, porque naquela área ali já teve deslizamento, e não foi de agora, já foi de muito tempo, desde aquela época, lá atrás, do governo de Lídice, do Motel Mustang, que desceu ali, e que nós conhecemos um pouco esta cidade e a história.

E por isso que a vinda das duas lideranças aqui hoje para pedir a sensibilidade da Casa, para trazer as informações e todos os vereadores se debruçarem. Eu acho que foi uma pauta que vocês apresentaram aqui justa e digna para que quem mora naquela região possa ser atendido com dignidade.

A questão das unidades básicas de saúde, do atendimento, que tenha médico, que tenha especialistas. O presidente Lula lançou recentemente mais especialistas. Então pode trazer também para dar dignidade a toda aquela população que reside nessa área de Salvador, que é uma área também muito importante e que a partir dali nós já adentramos ao nosso Subúrbio Ferroviário.

Então ali é a porta de entrada para nós fazermos valer e conhecer essa área da cidade tão importante, tão rica e tão bonita.

Muito obrigada, presidente. Podem contar com a gente, com a nossa voz e com a nossa mobilização aqui também na Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Marta Rodrigues.

Vereador Maurício Trindade.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Sr. presidente, quando for oportuno, após a fala do vereador Maurício, eu queria fazer uma Comunicação Inadiável, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, caros colegas.

O presidente tem razão em relação às isenções. Foram dadas isenções de energia elétrica a alguns milhões de pessoas aqui no Brasil e a conta de energia aumentou R$ 6,00, ou seja, não existe almoço de graça. Alguém tem que pagar essa conta, como certamente o botijão que será dado, alguém terá que pagar essa conta.

Mas venho a esta Tribuna aqui para parabenizar tanto Isabela, pois eu também morava em um bairro que era um adendo da Pituba, que era o Loteamento Aquarius, virou bairro há cerca de dois anos, por iniciativa do nosso colega Palhinha, e foi realmente um sentimento grande de pertencimento e melhoria no bairro.

Então quero parabenizar por essa iniciativa de que também o Boa Vista de Lobato se torne um bairro que, com certeza, aumentará o pertencimento e melhorará, com certeza, a respeitabilidade e a facilidade dos serviços públicos.

Assim como quero parabenizar também toda a categoria que está aqui presente, na pessoa do Denis Paim, e eu sou da Comissão de Justiça. Tenho certeza de que teremos a maior celeridade para que aprovemos rápido.

São cerca de 8 mil pais de família, pais e mães de família, todos classe média, sofrendo com o empobrecimento normal da cidade, com a perda de passageiros, e precisamos todos estar, não só nessa luta, outras que já tivemos aqui, outras que, com certeza, eles trarão. E contem com esta Câmara. Eu acredito que o projeto será aprovado por unanimidade.

Obrigado a vocês.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Maurício Trindade.

Vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Desculpe, Cezar, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sem problema, Sr. presidente.

A minha Comunicação Inadiável, Sr. presidente, é para prestar solidariedade e apoio aos mais de 25 mil colegas médicos anestesistas frente ao ataque que o presidente Lula fez contra os

colegas anestesistas dizendo que os médicos hoje querem ganhar muito, igual a jogador de futebol fazendo contratos.

E por que o médico não receberia carteira assinada? Aqui, no governo da Bahia, nós lutamos para manter a carteira assinada do colega médico, inclusive anestesistas, porém o governo quer contrato PJ. Isso mostra como esse governo federal, do PT, e o governo estadual falam totalmente contrário ao que eles pensam e a depender da vontade deles.

O presidente Lula, Sr. presidente, ainda cita, dizendo que médico anestesista não deveria ser político, que deveria só ser médico. Eu queria lembrar ao próprio presidente que o vice-presidente, Geraldo Alckmin, é anestesista. Ele deveria comunicar primeiramente ao vice-presidente dele para largar a política ao invés de fazer comentário, então, um ataque contra a classe médica.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Na realidade, eu acho que todo mundo tem um dia que fala alguma bobagem, certo? Quando o presidente Lula fala alguma coisa que... o presidente Lula ou qualquer um fala alguma coisa nesse sentido, que médico só tem que ser médico, ou que advogado só tem que ser advogado, ou que engenheiro só tem que ser engenheiro e não político, ele quer excluir esses profissionais da política. E não é assim que a democracia funciona.

Então, mas como todo ser humano algum dia fala alguma besteira, esse aí pode ter sido o dia do presidente Lula ter falado. Eu mesmo me policio muito a tentar falar menos bobagem possível. Sei que sou ser humano, falo algumas bobagens, mas essa é uma bobagem que, apesar de eu ser fã do presidente Lula, pelo que ele fez no primeiro governo, no segundo governo, eu acho que isso é uma bobagem que não tem tamanho você chegar e extinguir profissionais de serem políticos.

Médico é a profissão mais bonita que eu acho na minha vida. Eu tinha vontade até de ser médico. Não tive condições de fazer isso. Tenho dois filhos que estão realizando o meu sonho. Então, para mim, a única coisa que eu peço aos dois, quando os dois me disseram que queriam ser médicos, a única coisa que eu pedi foi o seguinte: eu quero que, pelo menos, uma vez na semana, você dê um dia para as pessoas que não vão poder pagar a consulta de vocês.

Eu acho muito importante isso. A saúde pública hoje, em todos os âmbitos, federal, estadual, municipal, está uma "merda". Então, eu acho que se todos os profissionais fizessem isso, nós teríamos uma saúde pública muito melhor. Eles me prometeram, se vão cumprir, eu não sei. Mas, se cumprirem, estarão realizando ainda mais o sonho do pai deles.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Eu queria parabenizar V. Exa. pelas palavras, desejar toda a sorte do mundo para seus

filhos, que é uma das profissões, existem várias outras, claro, mas eu sou apaixonado por ser médico. Porque a nossa função é salvar vidas e amar o ser humano.

É por isso que médicos que comemoram mortes de outras pessoas, independentemente do pensamento, esses não podem ficar na vida profissional, não podem conviver profissionalmente, porque eles não representam a coisa mais bela da vida, que é salvar vidas.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Volto a dizer a V. Exa. Tem o dia de bobagem de cada um, e ali foi uma bobagem porque eu acho que você tendo um inimigo, você não deve comemorar morte de inimigo. Imagine uma pessoa que você não conhece, que você só ouve falar porque você não concorda com as atitudes da pessoa. A democracia não funciona dessa forma.

Eu acho que o extremismo, tanto da direita quanto da esquerda, é um mal não só para aquelas pessoas, mas para toda a população. O extremismo não presta para ninguém. E quando eu vejo tanto o extremista de esquerda quanto o extremista de direita tomar esses posicionamentos, eu fico mais satisfeito comigo em ter certeza que eles estão errados.

Vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. Vereadores.

Hoje, comemora-se o Dia Internacional da Democracia. São 18 anos, e falo isso na abertura dos meus Comentários da Tribuna Popular, por dois motivos: primeiro, porque a democracia...

Eu peço a suspensão temporária para poder...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O que foi que houve?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Um jornalista...(*refere-se ao jornalista que caiu no Plenário.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Está tudo bem? Tudo bem?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu falava, então, da celebração do Dia Internacional da Democracia, na abertura deste Comentário da Tribuna Popular, por dois motivos. Primeiro, porque a democracia é caracterizada pela participação popular, e a Tribuna Popular da Câmara Municipal dá exatamente espaço, espaço para que a população da Cidade do Salvador venha a ter voz.

E é por isso, a democracia é movida pela vontade do povo, através da sua voz, da voz de cada cidadão, e ela só prospera quando os direitos humanos e as liberdades fundamentais de todos são respeitados.

E por isso, o segundo motivo: porque durante essa Tribuna Popular, nós tivemos aqui uma deliberação no Plenário, conduzida pelo presidente Carlos Muniz, com o espírito democrático de ouvir a todos e de poder exatamente fazer com que todos aqueles que possam encaminhar decisões nesta Casa tenham voz também, tenham o direito de se expressar.

Até mesmo porque, voltando à democracia, a própria ONU, que conecta a democracia e a liberdade de expressão, tem dito, inclusive, que tem sido a democracia obstruída por governos e detentores de poder de muitas maneiras. Inclusive, inibido o direito essencial da liberdade de expressão.

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, não sei se o Denis Paim ainda está aqui, nas galerias, mas é claro que ele trouxe uma cobrança para a aprovação do PL nº 340/2025. O PL traz praticamente seis artigos de modificação da Lei 9.283, que é de 2017.

Então, a primeira, eu diria, observação que eu trago, é que esta Câmara Municipal já tem feito muito pelos taxistas sob iniciativa própria ou do Executivo, seja na gestão de ACM Neto, seja na gestão de Bruno Reis. Não é verdade que os taxistas não

têm tido a atenção do Executivo ou deste Poder Legislativo. Nós, inclusive, aprovamos aqui uma série de alterações.

Para não alongar, presidente, e no momento certo o debate vai ser traçado, é claro que no caso dos taxistas são seis artigos. Tem artigos, por exemplo, que estão buscando logicamente introduzir o veículo elétrico, a possibilidade de alternância entre transporte de passageiros e também uso misto, a possibilidade de ter um táxi hoje como uma caminhoneta, que existe muitas vezes nos sistemas por aplicativo, ou seja, oferecer aos taxistas condições.

Só uma atenção, nós não podemos ficar alterando a lei sempre que há uma necessidade sobre a mudança da idade máxima. Todos nós temos que trabalhar para que essa frota esteja cada vez mais nova. Então, vamos voltar agora para os dez anos, já eram oito. O que a gente não quer é que a população tenha uma frota antiga, uma frota que não esteja com dignidade a serviço da população.

Então, vamos ter cuidado com esse aspecto, mas aqui estaremos ao lado dos taxistas, sim, no momento certo do debate e aprovação.

E parabenizo aqui os representantes do Boa Vista do Lobato, que estiveram também, e, é claro, vocês têm aqui, na Câmara Municipal uma vereadora, que é a Isabela Sousa, que está encampando. Eu tenho certeza que quando o projeto chegar

ao Plenário terá o voto, eu diria, da unanimidade, pela criação do novo bairro em Salvador, do Boa Vista do Lobato.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Vereador Felipe Santana, depois V.Exa., vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. e Srs. colegas vereadores, todas as pessoas que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara e pelas redes sociais.

Setembro Amarelo, hein, presidente? Longa sessão de desabafo, vamos reforçar a saúde mental, não só a sua, mas a de todas as pessoas que precisam desabafar, as pessoas também que precisam de acompanhamento.

Então, é muito importante, através das posturas e das nossas iniciativas, reforçar a importância do Setembro Amarelo, e que todos os meses sejam amarelos para a saúde mental e que todos os meses também a gente consiga externar as nossas inquietações e os nossos sentimentos também.

Hoje, celebramos o Dia Internacional da Democracia, e não há nada mais importante do que lembrar que a democracia não é algo pronto, nem garantido, mas um trabalho de todos nós, todos os dias, não só desta Casa, mas de todas as pessoas que vivem na sociedade. Ela se sustenta na participação, no respeito às diferenças e na responsabilidade que cada cidadão tem de cuidar do coletivo.

Parabenizo, então, a minha colega, que foi desde a faculdade, e, hoje, minha colega vereadora, Isabela Sousa, por dar dignidade, com gestos, para Boa Vista do Lobato.

Também parabenizo aqui a presença da Sra. Cleide e do Sr. Eduardo, da Associação de Moradores da Boa Vista do Lobato e podem contar, com certeza, com o nosso mandato do vereador Felipe Santana, para que a gente garanta essa dignidade de todas as pessoas que moram em Boa Vista do Lobato.

Democracia é diálogo, é escuta, é participação, é construção e mais do que uma conquista, é um compromisso que precisa ser renovado diariamente por cada um de nós.

E falando sobre compromisso com a vida aqui em nossa cidade, quero destacar a presença hoje aqui na Tribuna Popular, da Associação Geral, também, dos Taxistas, na figura de Denis Paim, e o PL nº 340, que os veículos passariam de três para dez anos.

Cabe um relato pessoal, sou neto de taxista, e meu avô cuidava tão bem do carro, que inclusive todos os carros deles têm nome e tinham nome enquanto ele era vivo. Então, nós sabemos da importância desse trabalho para Salvador e ao mesmo tempo os desafios que esses profissionais enfrentam.

Recentemente, dados alarmantes mostraram que só nos últimos dois meses, 17 taxistas morreram por infarto em nossa capital. Então, são quase duas mortes por semana, uma realidade que não pode ser ignorada.

Por isso, Sr. presidente, protocolei — para concluir — um projeto de lei, um projeto de indicação, que propõe a criação de um programa de ronda na saúde nos pontos fixos de táxi. A ideia é simples, mas é necessária: é levar equipes de saúde para fazer aferição de pressão, triagens, encaminhamentos básicos de saúde, prevenindo doenças e reduzindo o risco que tem tirado a vida de tantos trabalhadores.

Esse projeto é um passo importante para garantir mais dignidade, mais cuidado e mais qualidade de vida para quem dedica suas horas e todos os dias para servir a nossa população.

É assim que vejo o papel do nosso mandato, lutar para uma Salvador mais justa, mais segura e melhor para todos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Felipe Santana.

Vereadora Aladilce Sousa por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Sessão longa hoje, mas é bom que a gente esteja aqui debatendo, apreciando as questões que dizem respeito à vida do nosso povo.

O vereador Claudio Tinoco falou daqui, presidente, que hoje é um dia de comemoração da democracia. Eu diria que não é só um dia, nós estamos vivendo uma semana de comemoração da democracia, de afirmação da democracia, do Estado Democrático de Direito, depois do julgamento que condenou o ex-presidente e mais alguns generais e outras pessoas pelos crimes de tentativa de extinção violenta do Estado.

Então, aquele processo e aquele julgamento, onde os réus tiveram amplo direito de defesa, foi pedagógico, foi uma afirmação da nossa soberania e da nossa democracia.

Então, eu quero concordar com ele que nós estamos, realmente, em uma semana de comemoração da democracia. E

que, imediatamente, o povo brasileiro lembrou da postura do ex-presidente no período da pandemia, Sr. presidente, onde tantas pessoas, 700 mil pessoas morreram e, naquele momento, o presidente desdenhou da agonia e do sofrimento daquele povo que falecia e que pedia vacina e que pedia oxigênio.

Então, eu acho que se fez justiça pela obra completa, pelo mal que aquele elemento fez ao povo brasileiro.

Mas, Sr. presidente, eu quero aqui saudar Denis e todos os taxistas que aqui demandam desta Casa, demandam e colocam a necessidade de nós votarmos o projeto que está na pauta e dizer que, infelizmente, o prefeito Bruno Reis não encaminhou a matéria da maneira correta. Esse projeto, a matéria que trata sobre os dez anos para os taxistas deveria ter vindo em um projeto específico, inclusive para dar mais visibilidade à causa de vocês.

Na medida em que o prefeito encaminha juntando, colocando, inserindo uma matéria, Sr. presidente, em um projeto que é mais complexo, que é de empréstimo, a questão dos taxistas fica secundarizada.

Mas eu quero dizer que o PCdoB vota com vocês, porque eu acho que esta Casa tem que dar atenção aos trabalhadores e trabalhadoras. Essa é uma medida que a gente vai tomar, que ajuda, que contribui para reduzir as desigualdades no nosso município.

Finalizando, Sr. presidente, quero também me associar àquelas pessoas que saudaram aqui os moradores e moradoras, através das suas lideranças, da Associação de Moradores de Boa Vista do Lobato. Aquela é uma região que precisa da atenção do poder público e nós estamos também aqui para receber as demandas do bairro. Estamos à disposição.

O PCdoB coloca-se, também, solidário e atento às questões da Boa Vista do Lobato.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos.

Vereador, líder do governo, quem falará pelo governo? Não tem. Líder da oposição, quem falará pela oposição?

Vereador Cláudio, João Cláudio? João Cláudio falará pela oposição.

Depois de V.Exa. falar, o vereador, aqui, já pediu verificação de quórum. Por cinco minutos, pode ficar à vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Obrigado, Sr. presidente. Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, povo de Salvador.

Eu estive, na semana passada, ao lado do governador Jerônimo Rodrigues e sua comitiva, na sede da empresa CAF, na cidade de Hortolândia, São Paulo.

A CAF é a empresa que será responsável pela montagem e testes dos trens que irão compor o sistema de VLT aqui na nossa capital.

A comitiva que viajou até São Paulo foi composta por vereadores de Salvador, o vereador Helio também esteve presente, deputados estaduais, secretários de estado, presidente Marcos Presídio, do Tribunal de Contas do Estado, moradores do Subúrbio Ferroviário, para conhecer de perto esses trens.

Esses trens foram comprados pelo governo do Estado do governo do Mato Grosso. Eles iriam compor o sistema VLT de Cuiabá, porém esse sistema não foi adiante e esses trens nunca foram utilizados.

E por medida de economia, de tempo e também de custos, o governo do estado, junto do TCE e do TCU, que acompanharam todo esse processo de aquisição dos trens e deram parecer favorável, adquiriu esses trens.

E nós fomos lá, *in loco*, ver a situação dos trens, como eles chegaram. Vimos esses trens totalmente desmontados. A CAF está fazendo um processo de desmontagem e de inspeção

minuciosa de cada peça, de cada componente desses trens: válvulas, rolamentos, *trucks*, ar-condicionado, motor, elétrica. Todas as peças estão sendo minuciosamente inspecionadas e sendo reparadas ou substituídas de acordo com o seu estado.

Podemos ver um trem totalmente pronto, modernizado, já com pintura, pronto para funcionar. Esse será o primeiro trem que vai chegar em Salvador, no mês de dezembro. E foi um momento de grande alegria para todos os membros dessa Comissão.

É importante a gente destacar aqui que, assim como acontece na aviação, no transporte público coletivo, como é o caso do VLT e dos trens, esses equipamentos possuem uma vida útil mais longa, desde que eles sigam rigorosos protocolos de manutenção e de revisões, e assim está sendo feito com o nosso VLT.

Apenas após a verificação de que esses trens têm toda a segurança para transportar os soteropolitanos que eles vão entrar em funcionamento. Toda a comitiva retornou para Salvador extremamente feliz, realmente maravilhada com o que pôde ver. A magnitude desse projeto que vai ser implementado aqui em Salvador vai revolucionar a mobilidade urbana da nossa cidade, vai transformar a dinâmica dos soteropolitanos e de toda a região metropolitana.

Então, enquanto vereador de Salvador — antes de tudo, enquanto baiano, soteropolitano e vereador de Salvador —, eleito pelo povo de Salvador, eu só tenho que celebrar e ficar realmente feliz e entusiasmado com essa obra que está chegando.

Eu tomei algumas notas da apresentação que foi feita lá que eu quero rapidamente passar para vocês porque é importante entender esse cronograma de obras que está sendo feito.

O VLT terá mais de 40 quilômetros de extensão, indo do Subúrbio, Comércio até Piatã e Simões Filho. Todo o sistema vai dialogar com o sistema de metrô e de ônibus já existente; ou seja, a nossa cidade estará totalmente integrada. O VLT vai chegar até Piatã, até Simões Filho, e isso é muito importante para o nosso povo.

As obras já estão em andamento há 15 meses e já foram desembolsados aproximadamente R$ 715 milhões. Esses investimentos irão ultrapassar R$ 1 bilhão entre recursos do estado, do governo federal e também empréstimos feitos pelo governo do estado.

O VLT terá ao final um total de 40 trens que irão transportar mais de 100 mil passageiros/dia. O Lote 01, que é, segundo o governador, a nossa prioridade, o Comércio — Calçada até a Ilha de São João, e já foram desembolsados mais de R$ 480 milhões nesse trecho. São 1.645 trabalhadores diretos sendo 10% de mulheres e 97% de trabalhadores baianos. No total já foram

concretados — esse termo concretado corresponde ao trecho que já foi implementado o trilho de ferro —, já foram concretados, no Lote 01, 7km de 10Km, e isso corresponde a um total de 33% da obra desse lote.

O Lote 02, Paripe - Águas Claras, já recebeu investimento de R$ 220 milhões e estão empregados diretamente 497 trabalhadores, sendo 8% de mulheres e 98% de baianos. Com a sua tolerância, presidente, já estou finalizando. Nesse trecho, Paripe - Águas Claras, já foi concretado um total de 4km e hoje, nesse trecho, 20% já está concluído.

E, por último, o Lote 03, Águas Claras - Piatã, já foi feito um investimento de R$ 20 milhões; 1km já foi concretado, são 51 trabalhadores diretos, 31% de mulheres e 57% de baianos. Isso corresponde a 2% desse trecho, que é o último que vai ser entregue pelo nosso governador. Ou seja, no total, são mais de R$ 715 milhões investidos, mais de 2.200 empregos gerados diretamente, mais de 12km já concretados.

O início dos testes se dará em janeiro de 2026; em junho já teremos 8 trens aqui em Salvador e em julho de 2028 é o prazo final para os testes com o total da frota com 40 trens já funcionando.

E, só mais um detalhe, para finalizar, Sr. presidente, os pilotos que irão conduzir esses trens serão antigos maquinistas

do antigo sistema de trens daqui de Salvador e terão entre eles mulheres também.

Então, muito obrigado e boa tarde a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

João Cláudio, quero dizer a V.Exa. o seguinte: se esse sistema de transporte, que é o VLT, não tiver subsídio, o passageiro não irá poder pagar por ele, porque o dinheiro que está sendo gasto por ele, se for para uma passagem de ônibus ou se for para uma passagem de VLT irá custar R$10,00.

Então, quando nós conversamos sobre subsídio, eu acho que o governo do estado tem feito a parte dele, tem feito um trabalho correto. O que é que ele tem que fazer? Ele tem que fazer essas obras e ele tem que subsidiar, para quê? Para que os passageiros paguem o justo.

O passageiro não tem condições de pagar R$10,00 em uma passagem de VLT. O passageiro não tem condições de pagar R$10,00 em uma passagem de metrô. Então, eu quero parabenizar o governo do estado por isso e cobrar a ele que ajude

para que o sistema urbano de transporte tenha o mesmo tratamento que o VLT e que o metrô. Está certo?

Obrigado.

Pela Ordem vereador Hamilton Assis. Colocou você para falar na bancada do governo, meu amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Não, eu acho que depende do ponto de vista. De lá para cá é a esquerda.

Então, Sr. presidente, que bom que a gente está podendo conversar, dialogar nessa descontração. Mas eu queria dizer para o senhor, senhor, não, para o senhor enquanto presidente. O senhor enquanto presidente, respeitosamente, de que a gente pode aprofundar esse debate porque nós achamos que não existirá tarifa zero sem a participação do governo do estado, do governo federal e que nós precisamos criar um sistema único de financiamento do transporte coletivo.

O custo do transporte coletivo com base na tarifa está praticamente inviável. Porque o que nós temos percebido é a perda de passageiros cada vez mais no sistema e cada vez mais os

governos tendo que adicionar recursos, subsídios para sustentar o sistema de transporte coletivo. Então, ele não se suporta.

Nesse sentido, eu acho que cabe um debate ainda aprofundar nesta Casa a tarifa zero. Eu acho que vai ser bom para todo mundo porque onde o tarifa zero foi aplicado, diga-se de passagem, os empresários estão rindo à toa porque de fato funciona para toda a sociedade, inclusive para eles que vão poder operar o sistema sem ter que submeter a sacrifícios e nem também o nosso povo. É isso aí.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Verificação de quórum, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. mesmo faça a verificação de quórum, V.Exa. mesmo pode fazer. Tem quantos vereadores?

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): 11.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Suspendo a sessão por cinco minutos por falta de quórum.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se reestabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, colocando a próxima para dia e horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br